

Cadeia sucroenergética III

A próxima safra 2010/11

A SAFRA 2010/11 de cana no Centro-Sul do País, com início em março, deverá crescer 8,8%. A quantidade a ser esmagada crescerá por conta do aumento da matéria-prima deixada de ser colhida na safra 2009/10 por causa das chuvas.

Diferentemente das muitas estimativas anunciadas no mercado, a produção atual de açúcar não terá um substancial incremento em decorrência do aquecimento dos preços no mercado internacional, em razão da capacidade instalada das usinas estar próxima da sua plenitude.

A oferta de açúcar está estimada em

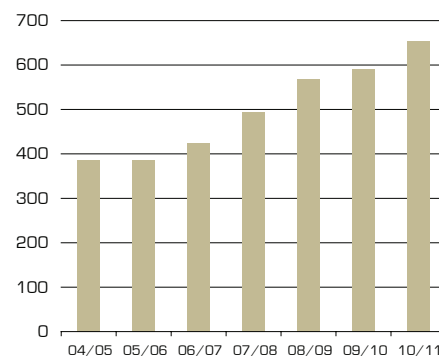
11,2% acima do ciclo anterior. As usinas do Centro-Sul deverão produzir 33 milhões de toneladas, ante 29,2 milhões de toneladas nesta safra. A estimativa anterior indicava produção de açúcar de 30,6 milhões para o Centro-Sul em 2009/10, mas o clima atrapalhou

A oferta de álcool deverá ser também maior, uma vez que o consumo no mercado interno segue aquecido. A produção de etanol do país está estimada em 31,1 bilhões de litros, alta de 16,1%. No Centro-Sul, a estimativa é de oferta de quase 25 bilhões de litros.

Apesar do cenário otimista em relação aos preços internacionais do açúcar, as usinas enfrentam restrição para embarcar o produto. As exportações de açúcar poderão mostrar um aumento singelo de somente 700 mil toneladas em comparação ao ciclo 2009/10.

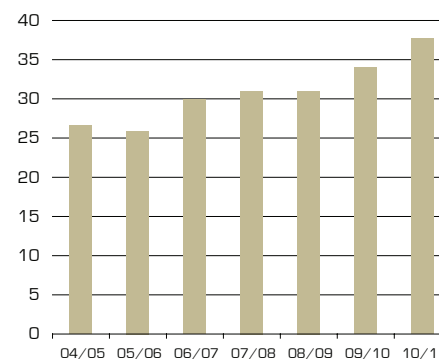
Alguns grupos tiram da gaveta ou encomendam novos projetos de investimentos para elevar a expansão da capa-

Brasil: produção de cana-de-açúcar (milhões de t)



Fonte: Conab. Safra 10/11: preliminar

Brasil: produção de açúcar (milhões de t)



Fonte: Conab. Safra 10/11: preliminar

EUA avalizam etanol de cana

O presidente dos EUA, o democrata Barack Obama, em fevereiro último, detalhou três medidas para aumentar a produção de biocombustíveis no país:

- 1º Regulamentação pela Agência de Proteção Ambiental;
- 2º Proposta do Departamento de Agricultura para fornecer financiamento à conversão de biomassa em energia;
- 3º Criação de uma força-tarefa composta por representantes de diversas agências para captura de carbono. Esse grupo será responsável por desenvolver uma estratégia para acelerar a produção de energia limpa

A estratégia do presidente tenta criar as bases para a aprovação do projeto de lei de mudança climática que visa a aumentar a produção de energia limpa no país. O projeto enfrenta forte resistência da oposição republicana.

Imediatamente, a EPA norte-americana emitiu parecer positivo em fevereiro último sobre a contribuição do etanol brasileiro para reduzir a emissão de gases de efeito estufa, ao divulgar a regulamentação para produção e uso de biocombustíveis no país, com a determinação de patamar mínimo de consumo.

Para a agência, o biodiesel a partir da soja e de outros materiais, o álcool de cana-de-açúcar e o álcool a partir do milho, desde que produzido com tecnologias mais eficientes, cumprem as exigências de redução dos gases de efeito estufa. Nos seus cálculos, o álcool de cana reduz as emissões em até 61% comparado à gasolina, um patamar bastante superior ao do álcool a partir do milho, na faixa dos 20%.

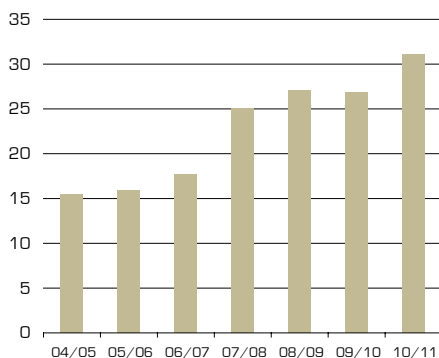
Embora analise em suas projeções apenas o álcool de cana do Brasil, o documento emitido pela EPA não impede os EUA de fazerem aquisições de outros países, que disponham de produtos de acordo com as regras.

Cadeia sucroenergética IV

O processo de internacionalização

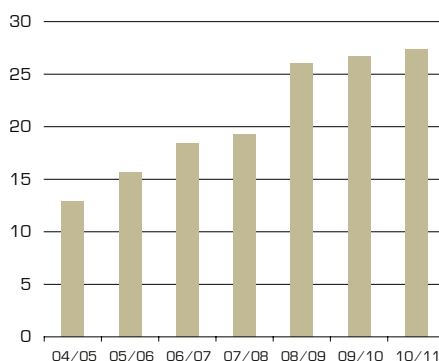
cidade de produção das usinas em operação. O momento do mercado é de oportunidade. As atividades das empresas especializadas em construção de usinas de açúcar e álcool voltarão a se intensificar. Até 2015, o aumento da frota nacional de *flex* implicará em um adicional na demanda de etanol de 50 bilhões, com investimento de US\$ 32 bilhões, de acordo com os números da Unica. ■

Brasil: produção de etanol (bilhões de litros)



Fonte: Unica. Safra 10/11: preliminar

Brasil: exportação de açúcar (milhões de toneladas)



Fonte: MDIC. Safra 10/11: preliminar

DE 2005 a 2009, a cadeia sucroenergética no Brasil passou por um rápido ciclo, que foi da expansão eufórica a uma crise aguda, com as corporações multinacionais aproveitando a oportunidade para adquirir grandes usinas. Essa dinâmica faz parte do processo de internacionalização do setor, com a mudança de mãos de controladores acionários das empresas. E, assim, rapidamente

a participação externa na produção se aproxima de 20%.

Para aumentar a sua produção, se a estratégia inicial dos grupos estrangeiros era investir em novas fábricas, mais recentemente, a postura mudou com a aquisição de ativos tradicionais

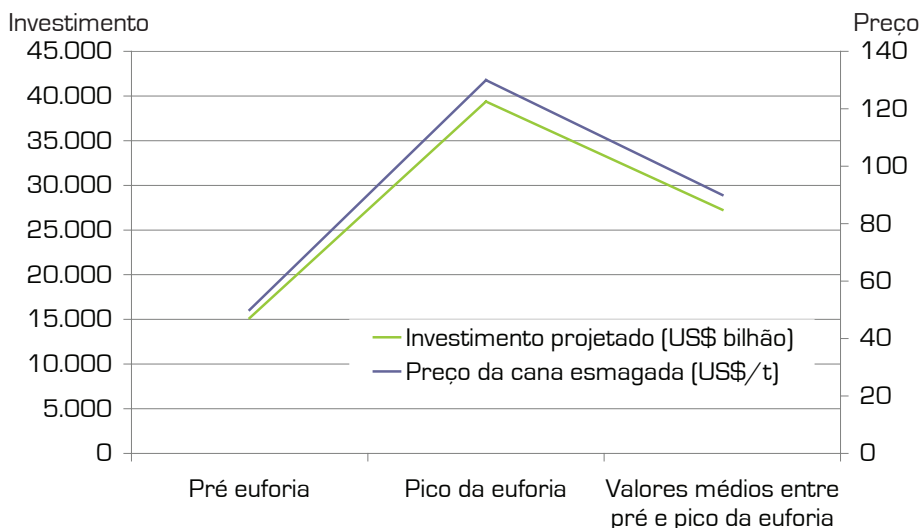
De acordo com levantamento do Banco Central, de janeiro de 2007 a junho de 2009, o Brasil recebeu mais de US\$ 3,5 bi-

Brasil: projeção dos investimentos entre as safras 2006/07 e 2011/12

	Cenários		
	Pré euforia	Pico da euforia	Valores médios entre pré e pico da euforia
Preço da cana esmagada considerada para investimento (US\$/t)	50	130	90
Previsão de aumento na produção (milhões de t)	303	303	303
Investimento projetado (US\$ bilhão)	15.150	39.390	27.270

Fonte: Sondagem Agroanalysis

Brasil: projeção dos investimentos entre as safras 2006/07 e 2011/12



Fonte: Sondagem Agroanalysis